

FORMULAÇÕES ORAIS

SUPOORTE AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

E-BOOK

INTRODUÇÃO



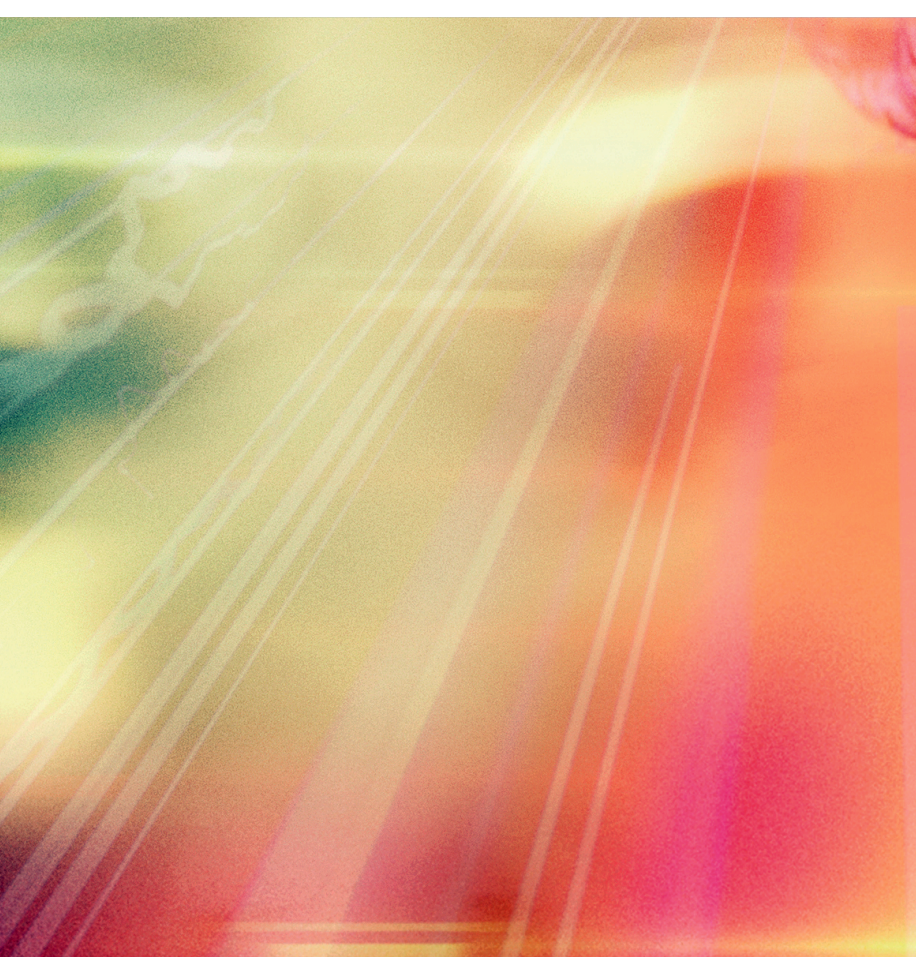
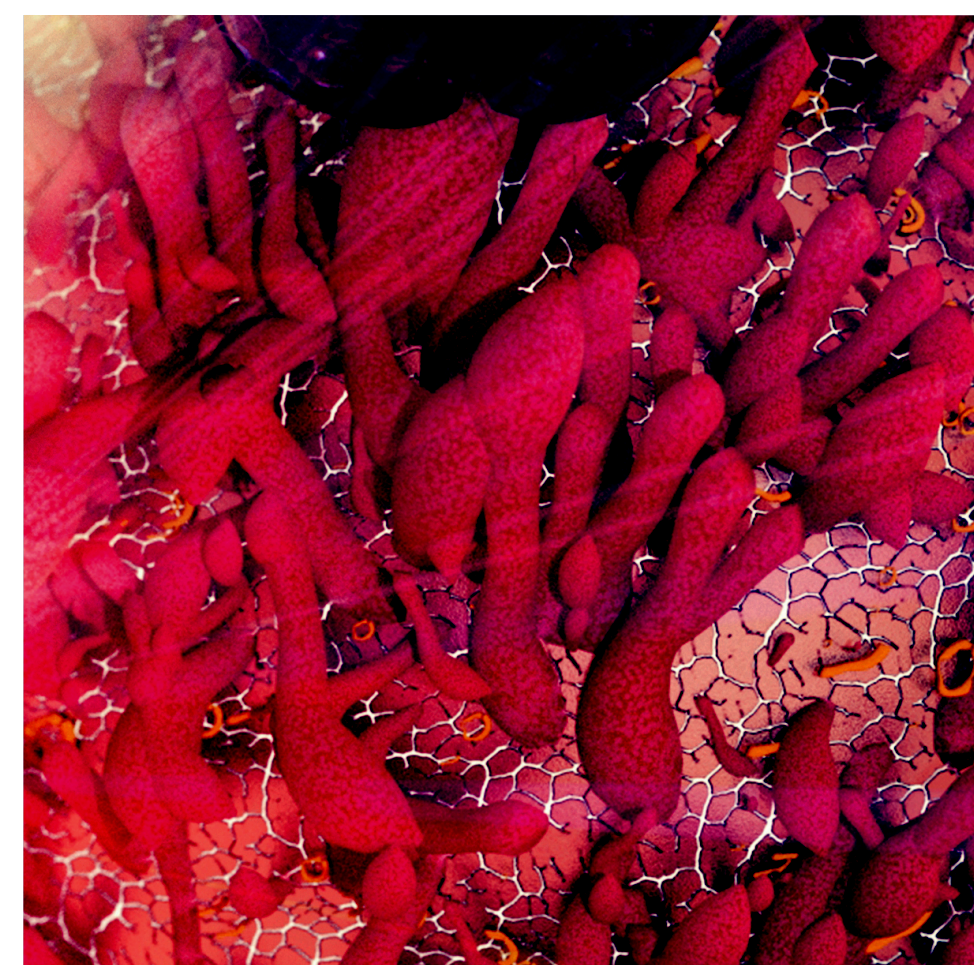
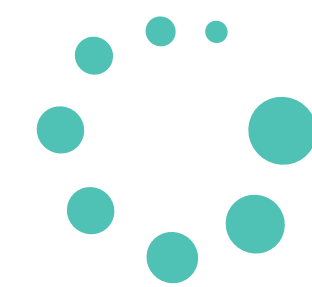
Mais de um terço dos pacientes com câncer sofrem de comorbidades, como sentimentos de decepção, inutilidade e tristeza, bem como distúrbios do sono, somatização, paranoia, transtorno obsessivo-compulsivo, ansiedade, hostilidade e depressão.

■ Efeitos adversos da radioterapia: radio-dermatite, telangiectasia, mucosite, plexopatia braquial, náuseas e fadiga;

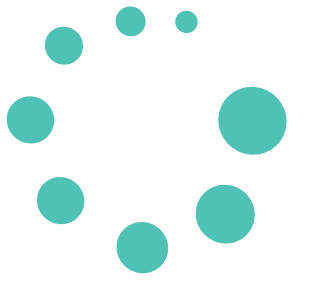
■ Efeitos adversos da quimioterapia: xerostomia, queda e afinamento de cabelo, infertilidade, alterações na pele e nas unhas, náuseas, mucosite, vômitos e comprometimento ou disfunção cognitiva.

A mucosite bucal, principal efeito colateral da quimio ou radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, refere-se à lesão eritematosa e ulcerativa da mucosa bucal observada em pacientes que recebem esse tratamento. Relatada como grave em 30% a 40% dos casos tratados, a mucosite está associada à febre, aumento significativo do risco de infecção local e sistêmica e aumento dos dias de internação para cuidados e nutrição parenteral, além de aumentar o consumo de medicamentos para controle da dor. Todas essas alterações causam um problema enorme na saúde do paciente.

A neuropatia periférica induzida por quimioterapia (NPIQ) é uma das condições dolorosas mais devastadoras, sendo um dos efeitos adversos mais comuns da terapia do câncer (com uma incidência geral de 38%). Os sintomas são caracterizados por dor espontânea ou evocada relatada, como sensação de choque elétrico, queimação, parestesia, disestesia, alodinia ou hiperalgesia.



FORMULAÇÕES



REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA MUCOSITE EM PACIENTES COM LEUCEMIA SOB QUIMIOTERAPIA

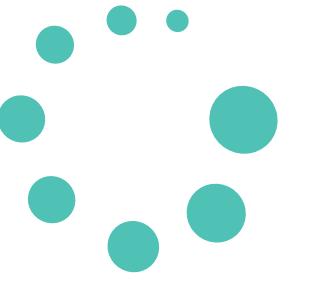
CÁPSULAS DE SULFATO DE ZINCO

Sulfato de Zinco.....50 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula três vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Os dados de um estudo indicaram que o sulfato de zinco reduziu a incidência e a severidade da mucosite em pacientes com leucemia submetidos à quimioterapia. O sulfato de zinco previne e alivia a mucosite nesse grupo de pacientes (RAMBOD; PASYAR; RAMZI, 2018).



REDUÇÃO DOS EFEITOS DA RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

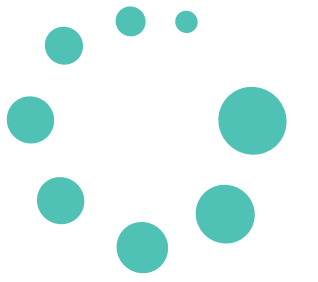
CÁPSULAS DE POMEGRANATE

Pomegranate.....300 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula duas vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Um estudo demonstrou o papel do pomegranate na prevenção da severidade da dermatite e mucosite induzida pela radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (THOTAMBAILU; BHANDARY; SHARMILA, 2019).



MELHORA DA NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA

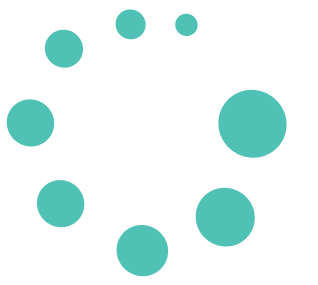
CÁPSULAS DE DULOXETINA

Duloxetina.....30 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula ao dia ou conforme orientação médica.

O objetivo deste estudo clínico foi comparar os efeitos da venlafaxina vs. duloxetina na neuropatia periférica induzida pela quimioterapia. De acordo com os resultados, a duloxetina demonstrou ser mais eficaz que a venlafaxina na redução dos sintomas da neuropatia periférica induzida por esse tratamento. A duloxetina foi mais eficaz na neuropatia motora e grau de dor neuropática (FARSHCHIAN *et al.* 2018).



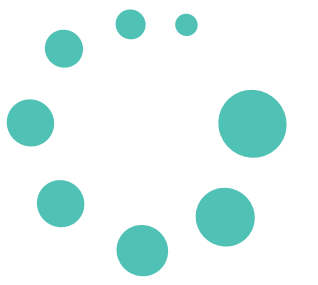
SUPLEMENTAÇÃO COM CURCUMINA DIMINUI A GRAVIDADE DA MUCOSITE ORAL

CÁPSULAS DE CURCUMINA

Curcumina.....	500 mg
Excipiente q.s.p.	1 Cápsula

Administrar 1 cápsula três vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Um estudo de revisão conduzido por Zhang *et al.* (2021) teve como objetivo buscar evidências dos efeitos da curcumina na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço sob tratamento quimio ou radioterápico. Para isso, foram realizadas pesquisas em bancos de dados internacionais (*PubMed, Embase, Web of Science, Cochrane Library, Medline e Google Scholar*). Foram encontrados seis estudos clínicos e randomizados envolvendo 266 pacientes que se enquadravam nos critérios acima. Quando usada preventivamente, a curcumina não diminuiu a incidência de mucosite oral, mas a suplementação reduziu a incidência de mucosite oral severa. A suplementação com curcumina foi considerada efetiva e segura na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço sob tratamento quimio ou radioterápico. A curcumina também evitou a perda de massa magra.



CÁPSULAS DE SILIMARINA PARA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL

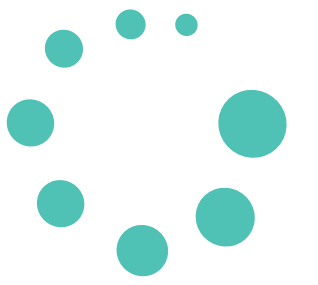
CÁPSULAS DE SILIMARINA

Silimarina.....140 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula ao dia ou conforme orientação médica.

Elyasi *et al.* (2016) conduziram um estudo que teve como objetivo avaliar a eficácia da administração de silimarina na prevenção da mucosite induzida pela radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O escore de avaliação da mucosite se encontrava significativamente mais baixo no grupo 1 na primeira semana de tratamento. No decorrer das sessões de radioterapia, houve aumento no escore para ocorrência de mucosite em ambos os grupos. No entanto, o grupo que recebeu silimarina apresentou retardo para seu desenvolvimento e progressão em comparação com o grupo placebo. A administração de silimarina se mostrou uma estratégia profilática eficaz tanto para retardar o desenvolvimento quanto a progressão da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a sessões de radioterapia.



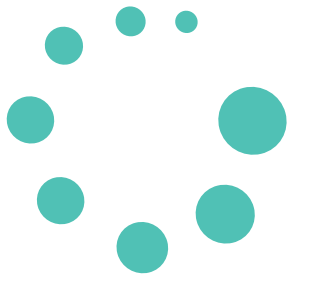
L-GLUTAMINA NA INCIDÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA RADIOTERAPIA

SACHÊS DE L-GLUTAMINA

L-glutamina.....10 g
Excipiente q.s.p.1 Sachê

Administrar 1 sachê três vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, a administração de L-glutamina apresentou efeitos clínicos leves em comparação com o placebo em termos de redução da mucosite oral induzida por radio ou quimiorradioterapia, contudo houve uma redução significativa da gravidade da dermatite (LOPEZ-VAQUERO; GUTIERREZ-BAYARD; RODRIGUEZ-RUIZ; SALDANA-VALDERAS *et al.*, 2017)



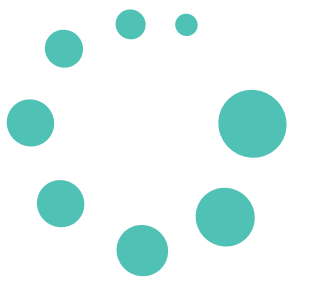
AUMENTO NO TEMPO DE INÍCIO, REDUÇÃO DO TEMPO DE REMISSÃO E SUPRESSÃO DA OCORRÊNCIA DE MUCOSITE DE ALTO GRAU

CÁPSULAS DE *BACILLUS CLAUSII*

Bacillus clausii.....2 bilhões
Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula duas vezes ao dia ou conforme orientação médica.

Um estudo avaliou a eficácia do *Bacillus clausii* ou placebo associados ao tratamento padrão em pacientes sob radioterapia de cabeça e pescoço. Houve um aumento significativo ($p < 0,01$) no tempo mediano para o início da mucosite, ou seja, dez dias no grupo 1 (*Bacillus*) e oito dias no grupo controle. A média do tempo de remissão foi de 12 dias no grupo 1 e 14 dias no grupo controle ($p < 0,05$). A mucosite grau IV não foi observada em nenhum paciente do grupo 1, mas sim em dois pacientes do grupo controle ($p < 0,05$). A terapia com *Bacillus clausii* atrasou o início, diminuiu o tempo de remissão e apresentou forte impacto na supressão da ocorrência de mucosite de alto grau no grupo 1 (MIRZA; ARUNA; IRUKULLA, 2022).



FISETIN REDUZ O STATUS INFLAMATÓRIO EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

CÁPSULAS DE FISETIN

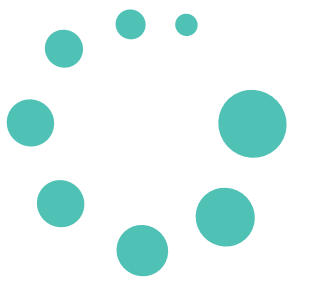
Fisetin.....100 mg

Excipiente q.s.p.1 Cápsula

Administrar 1 cápsula ao dia ou conforme orientação médica.

Farsad-Naeimi *et al.* (2018) avaliaram os efeitos da suplementação de fisetin no status inflamatório e nos níveis das metaloproteinases de matriz em pacientes com câncer colorretal. Após a intervenção, os níveis plasmáticos de IL-8 e proteína C reativa reduziram de maneira significativa no grupo fisetin ($p < 0,004$ e $p < 0,01$, respectivamente). Os pesquisadores concluíram que o fisetin pode melhorar o perfil inflamatório em pacientes com câncer colorretal, o que sugere um adjuvante no manejo de pacientes com essa afecção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



RAMBOD, M.; PASYAR, N.; RAMZI, M. The effect of zinc sulfate on prevention, incidence, and severity of mucositis in leukemia patients undergoing chemotherapy. *Eur J Oncol Nurs*, 33, p. 14-21, Apr 2018.

THOTAMBAILU, A. M.; BHANDARY, B. S. K.; SHARMILA, K. P. Protective Effect of Punica granatum Extract in Head and Neck Cancer Patients Undergoing Radiotherapy. *Indian J Otolaryngol Head Neck Surg*, 71, n. Suppl 1, p. 318-320, Oct 2019.

FARSHCHIAN, N.; ALAVI, A.; HEYDARHEYDARI, S.; MORADIAN, N. Comparative study of the effects of venlafaxine and duloxetine on chemotherapy-induced peripheral neuropathy. *Cancer Chemother Pharmacol*, 82, n. 5, p. 787-793, Nov 2018.

ELYASI, S. et al. Administration on Prevention of Radiotherapy Induced Mucositis: A Randomized, Double-Blinded, Placebo-Controlled Clinical Trial. *Phytother Res*. 2016 Nov;30(11):1879-1885. doi: 10.1002/ptr.5704. Epub 2016 Aug 23.

ZHANG, L. et al. Prophylactic and Therapeutic Effects of Curcumin on Treatment-Induced Oral Mucositis in Patients with Head and Neck Cancer: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. *Nutr Cancer*. 2021;73(5):740-749. doi: 10.1080/01635581.2020.1776884. Epub 2020 Jun 9.

LOPEZ-VAQUERO, D.; GUTIERREZ-BAYARD, L.; RODRIGUEZ-RUIZ, J. A.; SALDANA-VALDERAS, M. et al. Double-blind randomized study of oral glutamine on the management of radio/chemotherapy-induced mucositis and dermatitis in head and neck cancer. *Mol Clin Oncol*, 6, n. 6, p. 931-936, Jun 2017.

MIRZA, M. A.; ARUNA, D.; IRUKULLA, M. Efficacy of Bacillus clausii UBBC - 07 spores in the amelioration of oral mucositis in head and neck cancer patients undergoing radiation therapy. *Cancer Treat Res Commun*, 31, p. 100523, Jan 25 2022.

Farsad-Naeimi A , Alizadeh M , Esfahani A , Darvish Aminabad E . Effect of fisetin supplementation on inflammatory factors and matrix metalloproteinase enzymes in colorectal cancer patients. *Food Funct*. 2018 Apr 25;9(4):2025-2031. doi: 10.1039/c7fo01898c. PMID: 29541713.